

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: MELYSSA MARTINS COSTA NOGUEIRA

TÍTULO: VULNERABILIDADE E RISCOS DOS PRIVADOS DE LIBERDADE DA MICRORREGIÃO DE PASSOS/MG FRENTE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

AUTORES: CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, MELYSSA MARTINS COSTA NOGUEIRA, MELYSSA MARTINS COSTA NOGUEIRA, CAMILA BELFORT PIANTINO, GEILTON XAVIER DE MATOS, MAXWELL MESSIAS RIBEIRO, DENIARA CARLA DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PRIVADOS DE LIBERDADE, VULNERABILIDADES, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

RESUMO

As condições de confinamento fazem da população privada de liberdade um grupo vulnerável às IST devido a densidade e a heterogeneidade populacional nos presídios. Sendo assim, temos como objetivo "Analisar a vulnerabilidade e os riscos dos privados de liberdade da microrregião de Passos/MG frente às infecções sexualmente transmissíveis".

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, analítica e transversal que está sendo desenvolvida nos presídios da microrregião de Passos-Piumhi. Os dados obtidos serão tabelados e analisados nos softwares RStudio 0.97 (livre, pacote Vegan) e Primer 6 (licença de estudo). O nível de significância adotado será de 95% ($\alpha = 0,05$) e quando necessário, os dados serão transformados para validar pressupostos de análises e/ou para balancear o peso de valores. A priori, reunimos com a equipe do Ambes para organizar dias, horários e insumos necessários para realização dos testes rápidos da população privada. Em seguida, reunimos como os diretores do presídio de Passos e Piumhi para alinhar a dinâmica das ações sem prejudicar os andamentos da unidade prisional. Para unidade de Piumhi que possuem em média 220 privados, foram agendados 10 dias para aplicação do instrumento de pesquisa e para a unidade prisional de Passos que possui em média 370 privados, foram agendados 15 dias. Iniciamos pela unidade prisional de Piumhi, onde foram realizados 4 dias de atividades, somando um total de 117 privados de liberdade assistido pela pesquisa. Podemos perceber até o momento, o desconhecimento dos privados sobre as formas de prevenção, contaminação e transmissão das Infecções Sexualmente transmissíveis (IST) e seus sinais e sintomas. Em sua maioria informa o não uso de preservativos, possuem baixa escolaridade e baixa renda e declara o compartilhamento de laminas de barbear. Esta pesquisa contribuirá para conhecimento das vulnerabilidades e riscos dos privados e proporcionando maior conhecimento com relação à temática.